COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
Julho / Dezembro de 2006
v. 12 – nº 27
ISSN 0101-305X

27

Abrimos o número 27 da Revista **Comum** com dois artigos que nos fazem refletir sobre arte e cultura. Noéli Correia de Melo Sobrinho assina texto em que interpreta a *Estética* de Hegel, especialmente nos capítulos I e IV e na parte que trata da Arte Romântica e que apontam para a "morte da arte" em seu sistema filosófico. Ivo Lucchesi fala de um modelo cultural em processo de transformação, que faz emergir modalidades que envolvem as trocas comunicacionais e as questões existenciais. O ensaio também pretende questionar o avanço do padrão audiovisual sobre o código verbal, assim como a crise dos atuais paradigmas diante das novas demandas societárias.

Em seguida, apresentamos um conjunto de quatro artigos cujo tema principal é a mídia e suas mediações. O ensaio assinado por Gilda Korff Dieguez trata do discurso publicitário e revela, por meio de análises e exemplos, as artimanhas da publicidade para criar mecanismos de sedução e nos impor valores. O Maio de 68 na França, a narrativa jornalística e o papel do jornal Le Monde como observador, narrador e analista dos acontecimentos que marcaram aquela primavera francesa é o tema do artigo de Christina Ferraz Musse. O trabalho de Vânia Maria Torres Costa analisa, por meio de entrevistas e da observação das rotinas do jornalismo, as estratégias de visibilidade adotadas pelos movimentos sociais paraenses ligados à educação com o telejornalismo local. Para fechar este bloco de textos, Jorge Tadeu Borges Leal nos apresenta artigo em que, a partir de sua experiência profissional como professor e profissional da área de publicidade, destaca a necessidade de se desenvolver a visão crítica e reflexiva dos alunos como linha pedagógica prioritária do curso de comunicação social.

Para completar este número publicamos uma reflexão sobre imagem fotográfica e antropologia. O artigo de José Colaço Dias Neto aborda o trabalho de campo e o registro fotográfico realizados por Luiz de Castro Faria no povoado de Ponta Grossa dos Fidalgos, no litoral fluminense, entre os anos de 1939 e 1941, em comparação a um outro *olhar* construído pelas imagens registradas pelo próprio autor do artigo, nesse mesmo povoado, em 2005.

COLABORADORES

Noéli Correia de Melo Sobrinho
Doutor em Filosofia pela PUC-Rio, professor de Ciência Política da UERJ e da FACHA.

Ivo Lucchesi
Doutor em Teoria Literária pela UFRJ; mestre em Literatura Comparada pela UFRJ; ensaísta; professor titular da FACHA; articulista do Observatório da Imprensa –
on-line www.observatoriodaimprensa.com.br.

Gilda Korff Dieguez
Doutora em Ciência da Literatura, pela UFRJ e mestre em Comunicação Social pela Eco/ UFRJ, ensaísta, professora titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) e professora titular da Universidade Estácio de Sá (UNESA).

Christina Ferraz Musse
Doutora em Comunicação pela Eco/UFRJ e professora-assistente da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). e-mail:musse@terra.com.br.

Vânia Maria Torres Costa
Mestre em Planejamento do Desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (UFPA), professora do curso de Jornalismo da Universidade da Amazônia (Unama) e membro da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo.

Jorge Tadeu Borges Leal
Especialista em Docência do Ensino Superior, publicitário da Coordenação de Marketing do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), professor da FACHA.

José Colaço Dias Neto
Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF), pesquisador do Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisa (NUFEP/UFF) e do Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro/IFCS/UFRJ).

SUMÁRIO

05 *A questão da "morte da arte" na filosofia de Hegel*
Noéli Correia de Melo Sobrinho

26 *O ler, o ver, e o ser na sociedade* creôntica *e* imagofrênica
Ivo Lucchesi

86 *O discurso publicitário: desvendando a sedução*
Gilda Korff Dieguez

109 *Maio de 68 sob a ótica do periódico francês Le Monde: a narrativa jornalística e a representação do real*
Christina Ferraz Musse

128 *Os movimentos sociais e a televisão: em busca de visibilidade*
Vânia Maria Torres Costa

142 *"Quem pensa faz melhor": dois casos de miopia em comunicação e a proposta da construção de utopias*
Jorge Tadeu Borges Leal

171 *Um outro olhar sobre Ponta Grossa dos Fidalgos: usos da fotografia na pesquisa antropológica*
José Colaço Dias Neto

188 *Nota aos colaboradores*

Conselho Editorial:
Carlos Deane, Drauzio Gonzaga, Fernando Sá, Nailton de Agostinho Maia, Noéli Correia de Melo Sobrinho, Rosângela de A. Ainbinder.

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Editoração Eletrônica: André Luiz Cunha

Impressão: Corbã Editora Artes Gráficas Ltda.

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura
Instituição de caráter educativo criada em 08.08.69, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1° e 2° Graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.
Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ.

FACHA
Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel./FAX: (021) 2102-3100
E-mail: facha@helioalonso.com.br
Diretor Geral: Hélio Alonso

EXPEDIENTE

COMUM – v.12 – n° 27– (julho/dezembro 2006) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2006

Semestral

188 Páginas

I. Comunicação – Periódicos.II. Educação

CDD 001.501